

<https://amazoniareal.com.br/o-leilao-do-fim-do-mundo-para-exploracao-de-gas-e-petroleo/>



O leilão do “Fim do Mundo” para exploração de gás e petróleo



Por **Philip Martin Fearnside** Publicado em: 14/12/2023 às 15:05



Um dia após o fim da cúpula climática COP28, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realizou o que é conhecido como o leilão “Fim do Mundo”, vendendo direitos de perfuração em 602 novas áreas de exploração [1,2], incluindo 21 na bacia do rio Amazonas.

Mais da metade dos blocos na Amazônia (12 blocos) estão localizados em áreas que impactam diretamente até 20 terras indígenas [3] e zonas de amortecimento de pelo menos 15 unidades de conservação [4], e em territórios quilombolas demarcados [5]. A oferta também inclui áreas ambientalmente sensíveis para perfuração offshore, como a área de Fernanda de Noronha [6] e áreas de recifes de coral ao longo de toda a costa do Brasil [7]. As áreas “em estudo”, não incluídas no presente leilão, incluem a primeira parte do desastroso projeto de petróleo e gás “Área Sedimentar do Solimões” (Figura 1). Este projeto impulsioneira a construção de estradas e o desmatamento na vasta área de Tran-Purus, na metade ocidental do estado do Amazonas [8-11].

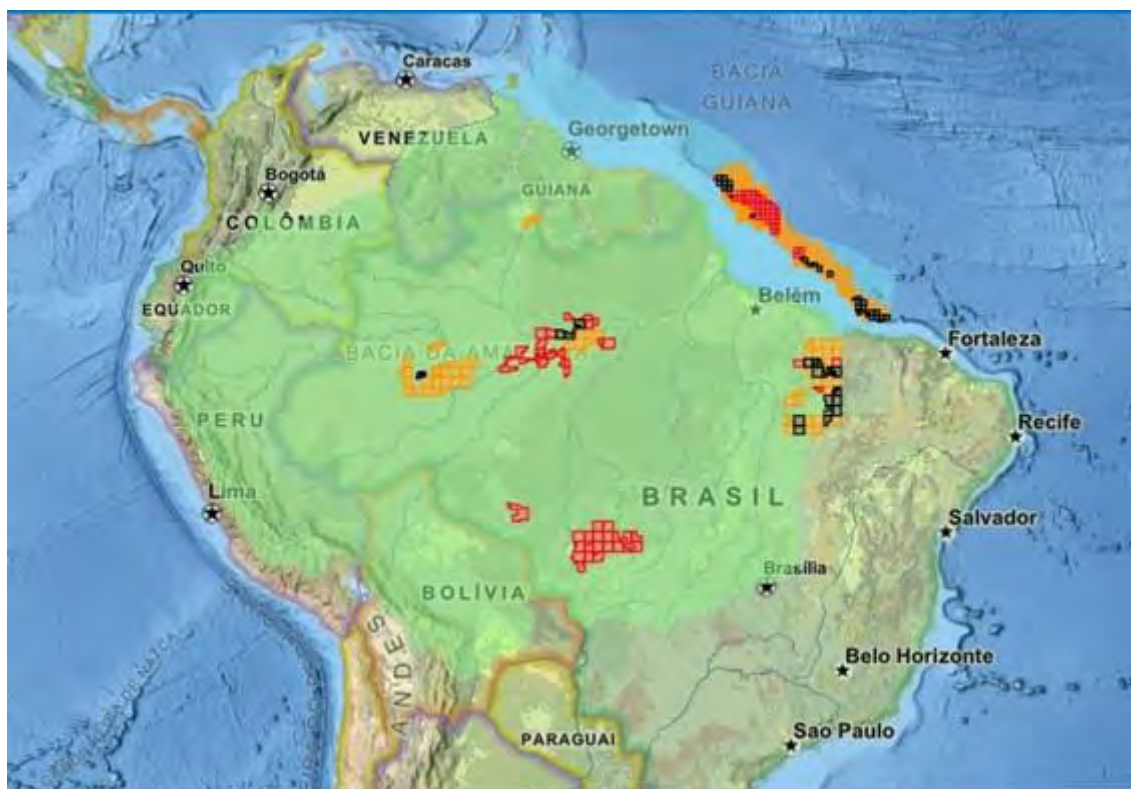


Figura 1. Mapa da exploração de petróleo e gás na Amazônia brasileira. São 52 blocos já contratados (cinza), 307 em estudo (laranja) e 92 prontos para oferta (vermelho) de um total de 451 áreas de exploração previstas. Imagem: Reprodução/Arayara. (Fonte: [1]).

O momento do leilão mostra a completa desconexão entre o discurso do governo Lula sobre o meio ambiente e as ações concretas mais importantes que o governo está tomando. É certamente uma coincidência que o leilão seja um dia depois da COP28, talvez sugerindo que tenha sido um pouco adiado para não acrescentar mais um acontecimento escandaloso durante a própria COP. No entanto, durante o evento, o Presidente Lula concordou com a adesão do Brasil ao grupo OPEP+ de países exportadores de petróleo, chamando a atenção para o mesmo tipo de hipocrisia [12]. As emissões de carbono da queima do petróleo a ser bombeado nos blocos vendidos no leilão representam uma “bomba” para as mudanças climáticas [13].

Os impactos da extração de petróleo em áreas indígenas e áreas com outros povos tradicionais são muitas vezes catastróficos, como mostra a experiência no Peru e no Equador [14]. Além dos impactos sociais e de saúde do contacto com os trabalhadores dos projectos petrolíferos, são comuns fugas e derrames, afectando os peixes e outros recursos que sustentam os povos tradicionais.

O leilão é vergonhoso em todos os aspectos, inclusive na óbvia inconsistência com as declarações do Brasil na COP28 [15]. Internamente, mostra mais uma vez que apenas o Ministério do Meio Ambiente está comprometido em conter os danos ambientais, enquanto o restante do governo se sente à vontade para implementar os projetos mais prejudiciais, como a construção da Rodovia BR-319 e outras estradas que abrem a floresta amazônica ao desmatamento [16], a legalizando reivindicações ilegais de terras em terras do governo, um dos grandes motores de desmatamento [17], a autorização de mais de 500 agrotóxicos perigosos [18], e a iniciação e expansão de projetos de extração de petróleo, incluindo aqueles em áreas que danificam florestas tropicais e povos indígenas, e a extração de petróleo offshore nas áreas mais biologicamente diversas e frágeis e em profundidades nas quais os vazamentos não podem ser contidos [19]. O presidente Lula precisa controlar as tendências antiambientais de seus ministros, e alguns, como o ministro de Minas e Energia, precisam ser substituídos imediatamente.

A imagem que abre este artigo mostra ambientalistas protestando contra leilão da ANP no Rio de Janeiro em frente á sede da Petrobrás (Foto: Cristina Índio do Brasil/Agência Brasil/13/12/23).

Notas

[1] Bispo, F. 2023. [21 blocos para petróleo e gás na Amazônia serão ofertados um dia depois da COP28](#). *InfoAmazonia*, 08 de dezembro de 2023.

[2] Instituto Internacional Arayara. 2023. [Análises do Leilão de Petróleo e Gás: Diagnóstico do Risco Socioambiental do 4º Ciclo da Oferta Permanente da ANP](#). Instituto Internacional Arayara, Brasília, DF.

[3] Instituto Internacional Arayara. 2023. [Análises do Leilão de Petróleo e Gás: Análise de risco socioambiental e climático das áreas do 4o Ciclo de Oferta Permanente da ANP sobre Terras Indígenas](#). Instituto Internacional Arayara, Brasília, DF. 22 pp.

[4] Instituto Internacional Arayara. 2023. [Análises do Leilão de Petróleo e Gás: Análise de risco socioambiental e climático das áreas do 4o Ciclo de Oferta Permanente da ANP sobre as Unidades de Conservação](#). Instituto Internacional Arayara, Brasília, DF. 25 pp.

[5] Instituto Internacional Arayara. 2023. [Análises do Leilão de Petróleo e Gás: Análise de risco socioambiental e climático das áreas do 4o Ciclo de Oferta Permanente da ANP sobre Territórios Quilombolas](#). Instituto Internacional Arayara, Brasília, DF. 26 pp.

[6] Instituto Internacional Arayara. 2023. [Análises do Leilão de Petróleo e Gás: Análise de risco socioambiental e climático das áreas do 4o Ciclo de Oferta Permanente da ANP sobre os Montes Oceânicos da Cadeia Submarina de Fernando de Noronha](#). Instituto Internacional Arayara, Brasília, DF. 22

[7] Instituto Internacional Arayara. 2023. [Análises do Leilão de Petróleo e Gás: Análise de Risco Socioambiental e Climático do 4o Ciclo de](#)

Oferta Permanente da ANP a áreas do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Ambientes Coralíneos. Instituto Internacional Arayara, Brasília, DF. 15 pp.

[8] Fearnside, P.M. 2020. [Os riscos do projeto de gás e petróleo “Área Sedimentar do Solimões”](#). *Amazônia Real*, 12 de março de 2020.

[9] Fearnside, P.M. 2022. O interesse financeiro de Putin nas rodovias da Amazônia brasileira. *Amazônia Real*, 03 de maio de 2022.

[10] Fearnside, P.M., L. Ferrante, A.M. Yanai & M.A. Isaac Júnior. 2020. [Trans-Purus, a última floresta intacta](#). *Amazônia Real* – Série completa. *Amazônia Real*.

[11] Fearnside, P.M. 2022. [Por que a rodovia BR-319 é tão prejudicial](#). *Amazônia Real*, série completa. *Amazônia Real*.

[12] Fearnside, P.M. 2023. [O que o Brasil deveria ter dito na COP28, mas não disse](#). *Amazônia Real*, 05 de dezembro de 2023.

[13] ClimaInfo. 2023. [Brasil ganha prêmio “Fóssil do Dia” na COP28 por adesão à OPEP+](#). *ClimaInfo*, 05 e dezembro de 2023.

[14] ClimaInfo. 2023. [“Bomba” de emissões, pior leilão de petróleo da história do Brasil tem áreas de conflito socioambiental](#). *ClimaInfo*, 08 e dezembro de 2023.

[15] Koenig, K. 2019. [The Amazon Sacred Headwaters: Indigenous Rainforest “Territories for Life” Under Threat](#). Amazon Watch. Oakland, California, EUA. 42 pp.

[16] Fearnside, P.M. 2021. [Audiências públicas BR-319: Um atentado aos interesses nacionais do Brasil e ao futuro da Amazônia](#). *Amazônia Real*, 28 de setembro de 2021.

[17] Fearnside, P.M. 2023. [Lula e a questão fundiária na Amazônia](#). *Amazônia Real*, 17 de janeiro de 2023.

[18] Altino, L. 2023. [Após recorde com Bolsonaro, autorização de agrotóxicos segue mesmo ritmo no governo Lula](#). *O Globo*, 11 de dezembro de 2023.

[19] Fearnside, P.M. 2019. [O derramamento de petróleo no Nordeste: Um alerta para o Pré-Sal e para Amazônia](#). *Amazônia Real*, 28 de outubro de 2019.

Sobre a matéria



 **Philip Martin Fearnside**

É doutor pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolucionária da Universidade de Michigan (EUA) e pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus (AM), onde vive desde 1978. É membro da Academia Brasileira de Ciências. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), em 2007. Tem mais de 600 publicações científicas e mais de 500 textos de divulgação de sua autoria que podem ser acessados aqui. <https://philip.inpa.gov.br>